



v.1, n.5, 2024 - Setembro

## Revista Multidisciplinar

**A IMPORTANCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: DURANTE A PANDEMIA NO ENSINO REMOTO**

ERICA CARVALHO RAMOS



<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/especial-publicitario/sae-digital/educacao-em-evolucao/noticia/2020/11/11/dicas-de-atividades-remotas-para-a-educacao-infantil.ghtml>

**PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE**

DOI: 10.5281/zenodo

DOI: 10.69720/Crossref

**ISSN**

International Standard Serial Number

2966-0599

[www.ouniversoobservavel.com.br](http://www.ouniversoobservavel.com.br)

## A IMPORTANCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DURANTE A PANDEMIA NO ENSINO REMOTO

RAMOS, Erica Carvalho •

**Revista o Universo Observável**  
**DOI: 10.5281/zenodo.13777142**  
ISSN: 2966-0599

---

• Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN, Conclusão 16/12/2022; Pós em educação especial inclusiva e transtorno do aspecto autista ( TEA); Pós Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva e Pós em educação dos anos iniciais. E-mail: [ericamaicon2@gmail.com](mailto:ericamaicon2@gmail.com)

## RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar a importância de se trabalhar com o lúdico na educação infantil em tempos de pandemia no ensino remoto, a fim de analisar como essa prática pedagógica pode contribuir no processo de ensino aprendizagem no ensino a distância, buscou se pautar nos procedimentos analíticos a partir da coleta e análise de dados nas turmas do maternal II do centro integrado de educação infantil Zenaide Nunes dos Santos no município de Naviraí MS com a contribuição do professor regente. A metodologia adotada no estudo foi pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfico que se baseia na revisão de literaturas acerca do assunto, os principais embasamentos teóricos utilizados foram Paulo Nunes Almeida (2008), Tizuko Morchida Kishimoto (1994) e (1999), Jean Piaget (1975), Vygotsky (1989) e Paulo Freire (1996), e pesquisa de campo através de entrevista com professores regentes atuantes nas turmas de maternal II. A pandemia em decorrência do covid 19 exigiu uma adaptação do mundo escolar e do novo processo de autonomia da criança, essa realidade ganha um novo empasse, que é lidar com a educação infantil longe da sala de aula, buscando assim, promover a educação integral e autonomia da criança dentro de sua realidade familiar, de modo que o lúdico torna se uma importante ferramenta no ensino remoto no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação infantil, lúdico, Ensino remoto, Prática pedagógica.

## ABSTRACT

*This article aims to present the importance of working with the playful in early childhood education in times of pandemic in remote education, in order to analyze how this pedagogical practice can contribute to the teaching-learning process in distance education, it sought to be guided by analytical procedures from the collection and analysis of data in the maternal I class of the Zenaide Nunes dos Santos integrated center for early childhood education in the municipality of Naviraí MS with the contribution of the regent teacher. The methodology adopted in the study was bibliographical research, the main theoretical foundations used were Paulo Nunes Almeida (2008), Tizuko Morchida Kishimoto (1994) e (1999), Jean Piaget (1975), Vygotsky (1989) e Paulo Freire (1996). The pandemic as a result of covid 19 required an adaptation of the school world and the new process of child autonomy. This reality takes on a new stalemate, which is dealing with early childhood education away from the classroom, thus seeking to promote*

*comprehensive and autonomy of the child within their family reality, so that the playful becomes an important tool in remote teaching in the learning process.*

**Keywords:** Early childhood education, play, Remote teaching, Pedagogical practice.

## Introdução

Este trabalho visa apresentar dados obtidos por meio da realização de uma pesquisa quanto ao tema “A importância da ludicidade na educação infantil: Durante a pandemia no ensino remoto.”, a fim de compreender como essa prática pedagógica pode contribuir no processo de ensino aprendizagem no ensino a distância na educação infantil mais específico nas turmas do maternal II com crianças bem pequenas de 3 anos e 11 meses. A base nacional comum curricular (BNCC) nos trás, ao reconhecer a Educação Infantil como etapa essencial e estabelecer seis direitos de aprendizagem para bebês e crianças de 0 a 5 anos, deste modo o direito de aprendizagem da criança deve ser respeitado seja de modo presencial ou de forma remota. Portanto fazer com que as crianças adquiram esses direitos de aprendizagem de forma remota se encontra diversos desafios, e o ensino através da ludicidade nas aulas remotas se torna uma importante ferramenta de ensino no qual desperta na criança e sua família o desejo em participar das aulas, pois a ludicidade é a chave para atrair a atenção da criança, o que é essencial para a captação e memorização de conhecimentos.

Diante da triste situação mundial provocada pela pandemia em decorrência do covid 19 em que estamos vivendo, a educação como um todo teve que se reinventarem em sua metodologia de ensino, as aulas remotas é um método encontrado para oferecer a continuidade da escolarização, todas as fases da educação básica se deparou com diversos desafios; sendo a educação infantil considerada a “primeira etapa da Educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” como mostra o Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96), necessitando buscar mesmo que no ensino remoto metodologia de ensino no qual contemple esse desenvolvimento integral da criança, sendo a ludicidade esta importante ferramenta para que a criança desenvolva necessidades básicas que por sua vez serão fundamentais para esse indivíduo durante todo o processo de ensino e

aprendizagem.

Este texto tem por objetivo apresentar a ludicidade como importante aliada no processo de ensino aprendizagem na educação infantil, no ensino remoto provocado pela pandemia de modo que as crianças continuem se desenvolvendo. A metodologia adotada no estudo foi pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfico que se baseia na revisão de literaturas acerca do assunto, os principais embasamentos teóricos utilizados foram Paulo Nunes Almeida (2008), Tizuko Morchida Kishimoto (1994) e (1999), Jean Piaget (1975), Vygotsky (1989) e Paulo Freire (1996) e pesquisa de campo através de entrevista com professores regentes atuantes nas turmas de maternal II, ciei Zenaide Nunes dos santos, município de Naviraí MS.

### REVISÃO DA LITERATURA

O tema abordado nesta pesquisa trás a ludicidade como ferramenta de ensino nas aulas remotas na educação infantil, no qual passou a existir frente à emergência da pandemia da COVID-19 que nos tirou da nossa vida e rotina, nos enclausurando em casa, com restrições de contato social. Ter acesso à educação é um direito da criança mesmo em meio à pandemia de forma remota, como nos mostra a Constituição Federal de 1988 no art. 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988, art. 205).

Desta forma deve se criar estratégias para que as crianças tenham de fato acesso ao ensino mesmo que forma remota, visto que longe dos professores e colegas e crianças sentem se desmotivadas em desenvolver as atividades propostas pelos professores, ainda mais se essas atividades não forem interessantes e atrativas, deve se pensar nos objetivos da atividade, nas habilidades que gostaria de estimular nas crianças e o quanto essa atividade lúdica vai contribuir em seu desenvolvimento; a ludicidade trabalhada numa perspectiva pedagógica no ensino remoto pode ser um instrumento de suma importância na aprendizagem, no desenvolvimento, cognitivo, afetivo e social na vida da criança.

*Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquirem noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o*

*brinquedo desempenha um papel de relevância para desenvolvê-la. (Kishimoto, 1999, p. 36).*

Para Piaget, (1975) a comunicação infantil é estudada em paridade com as suas grandes realidades espontâneas; os dados da afirmação da personalidade infantil caminham livremente em busca de satisfação e sentido. A imaginação é o reino próprio da infância - seu universo está povoado de uma liberdade que o adulto rotula para poder compreendê-lo, mas que, na verdade, tem um sentido biológico de equilíbrio vital.

Durante a pandemia através do ensino remoto, especialmente no caso da Educação Infantil, os professores precisaram se reinventar, pois como diz Paulo Freire “o mundo não é. O mundo está sendo” (1996, p.30), e diante da atual circunstância cabe às instituições e aos professores buscarem meios que melhor se adequem a realidade vivida, precisa se planejar atividades em que as crianças consigam mediar à distância e contar com a ajuda de pais e responsáveis para contribuir para a realização.

Desta maneira a ludicidade que já se faz presente em sala de aula, se torna indispensável e importante para as aulas remotas, sendo firmado por Almeida em relação ao brincar:

*A ressignificação do brincar nas instituições de Educação Infantil, sobretudo por parte dos professores, requer estudo e compreensão de que sua intervenção na brincadeira é necessária. Essa intervenção tem de ser pautada na observação das brincadeiras infantis, visando oferecer material adequado e espaço que permita o enriquecimento das competências imaginativas. O brincar deve ser planejado concomitantemente com as outras áreas, pela articulação de temas e projetos que permitam registrar toda a evolução das brincadeiras, bem como aspectos relevantes de linguagem, socialização, atenção e envolvimento pessoal que dão pistas com relação ao ambiente sociocultural no qual a criança está inserida (ALMEIDA, 2008, p. 4).*

A brincadeira exerce uma situação importante de aprendizagem a ser valorizadas e incentivadas, com a brincadeira as crianças têm a oportunidade de conferir novos significados aos elementos da realidade que vivenciam em seu dia a dia, podendo expressar sua forma particular de compreendê-lo, o professor deve elaborar um plano de aula que se adequem ao ensino remoto para que neste contexto o brincar busque formas de traduzi-los em conhecimento, oferecendo materiais, espaços e recursos que a tornem mais enriquecedoras afim de tudo servir como

elemento da atividade lúdica onde a criança cria e recria suas emoções, sentimento e conhecimentos, proporcionando um ambiente compatível com os anseios e necessidades. Vygotsky (1989: 109), afirma, é grande a influência que o brinquedo tem sobre o desenvolvimento de uma criança, através dele ela tem capacidade em aprender e agir na área do cognitivo, dependendo de suas motivações, e não na área externa do seu campo visual, incentivados por objetos a sua volta.

O educador deverá proporcionar momentos de participação dos alunos para que estes possam avaliar o conhecimento e trocar informações de modo que possam ampliar e rever, reformular ou ainda abandonar suas explicações e hipóteses. “Portanto, o equilíbrio necessário à existência do jogo educativo deve combinar a ação pedagógica intencional com a ação voluntária das crianças” (KISHIMOTO, 1994, p. 19).

O professor tem um papel muito importante na educação, pois ele é o mediador entre o aluno e o conhecimento, proporcionando situações de aprendizagem para desenvolver as capacidades afetivas, cognitivas, emocionais e sociais, deve oferecer à criança um ensino de qualidade, em todas as circunstâncias mesmo que durante a pandemia através do ensino remoto. Deste modo espera-se que renasçam novos horizontes, reflexões e questionamentos para o educador infantil, e que com isso ele possa desenvolver atividades mais conscientes e seguras para todos. Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

*Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p. 23).*

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfico que se baseia na revisão de literaturas acerca do assunto e pesquisa de campo através questionário e entrevistas com quatro educadoras das turmas do Maternal II do CIEI Zenaide Nunes Dos Santos localizado na Rua Hortência nº 401 Bairro: Sol Nascente, município de Naviraí MS, com o objetivo de obter informações sobre a visão dos mesmos quanto à ludicidade como ferramenta de

ensino nas alas remotas na educação infantil, as perguntas feitas foram: 1 Qual a principal dificuldade do ensino remoto na educação infantil? 2 Para você qual a importância das crianças continuarem a desenvolver atividades mesmo que em casa? A ludicidade no ensino remoto contribui para o processo de ensino aprendizagem?.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos dados desta pesquisa bem como a análise dos mesmos está apresentada aqui de maneira a permitir a compreensão através de uma reflexão teórica e pesquisa de campo sobre como o lúdico pode contribuir para a aprendizagem de crianças na educação infantil no ensino remoto decorrente da pandemia.

Percebeu se que diante da desafiadora situação do ensino remoto os professores da educação infantil buscou aprimorar sua prática pedagógica, através das ferramentas tecnológicas (grupos de Whatsapp) para envio das atividades a serem desenvolvidas; como meio para atender as crianças, como meio de obter a participação e facilitar o entendimento das crianças as professoras entrevistadas procurou inserir o lúdico em suas aulas, pois as atividades mais do que nunca necessita ser prazerosa, recreativa e eficiente critérios de suma importância nesse momento tão delicado em que vivemos, em especial para o ensino-aprendizagem da educação Infantil, a principal dificuldade encontrada pelas professoras entrevistada sobre o ensino remoto na educação infantil foi à participação da família na execução das atividades pois muitas famílias relatavam não ter tempo pois continuavam a trabalhar, outra dificuldade apontada pelas mesmas foi à elaboração do planejamento pois teria que desenvolver atividades que contemplasse a aprendizagem das crianças mesmo que em casa, pois as crianças não podiam estacionar e esperar a pandemia passar para as aulas voltarem a ser presencial, as crianças não podem deixar de se desenvolver. As professoras relataram que a ludicidade foi de suma importância neste momento, pois se pode adequar às atividades de modo que promova a participação das crianças mesmo que seja de forma simples, mas que garanta seu desenvolvimento envolvendo jogos pedagógicos, brincadeiras, musicalidade e outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudo teórico e a coleta de dados por meio de entrevista feita as professoras via whatsapp, percebe-se que a ludicidade é um instrumento metodológico indispensável nas aulas remotas na educação infantil, além de despertar interesse e prazer no aprender, ajuda o professor a conduzir de forma mais leve, isto é, faz com que o conteúdo trabalhado seja encarado como algo bom, de fácil compreensão não apenas pelas crianças mas também pelas famílias no qual tem papel importante neste processo. Os resultados obtidos na pesquisa mostram que o lúdico é algo de fundamental importância desde a infância, buscando uma afinidade na relação entre as atividades pedagógicas e o universo do aprender brincando, levando-nos a refletir compreender e se conscientizar sobre as vantagens do lúdico no ensino remoto, fazendo com que ele possa se adequar a determinadas situações de ensino, utilizando-se do brincar de acordo com suas necessidades de ensino, permitindo ao professor atuar como pesquisador que é que possa identificar e compreender o universo lúdico durante o decorrer do desenvolvimento das atividades educativas como prática pedagógica, e que este esteja em busca de ações educativas eficazes, e que usem bastante o lúdico, através de brincadeiras, jogos, danças, teatro, música e outros recursos disponíveis, ajudando a criança a encontrar sentido para sua vida, principalmente neste preocupante e triste momento de pandemia em que todo o mundo está passando.

No ensino remoto na educação infantil o ensino através da ludicidade se torna um fator facilitador para a aprendizagem no qual motiva educadores, educandos e famílias a participar e interagir nas aulas, mesmo que tão distante do espaço da sala de aula. Desta forma fica clara a importância da ludicidade na educação infantil, durante a pandemia no ensino remoto de modo que esta prática pedagógica atenda não só a presença das crianças nas atividades, mas que garanta uma aprendizagem significativa.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico.** Disponível em: <https://avisala.org.br/index.php/assunto/reflexoes-do-professor/o-brincar-e-o-professor-deeducacao-infantil/>. Acesso em: 20/10/2021

BRASIL. Ministério da Educação. **Base**

**Nacional Comum curricular**, Educação é a Base. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998. v.1 - 3.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: [http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire\\_P\\_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf) acesso em 10/10/2021.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1975.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogos, brinquedo, brincadeira e a educação.** Org.: 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O Jogo, a Criança e a Educação.** São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo, SP: Martins Fontes, 1984.